

Coros de Cocos

(R. G. DO NORTE).

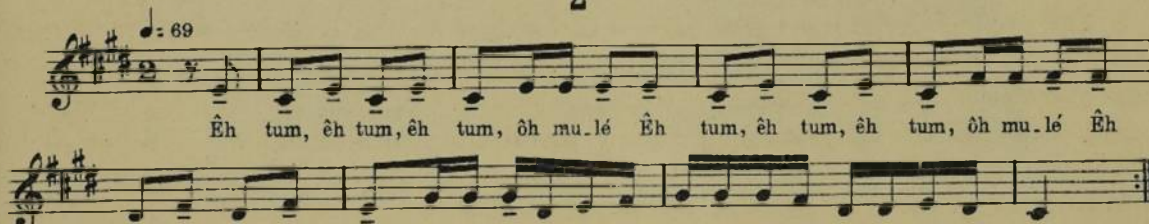
1



Aa.so - via ês.se cocoes.me - rá Asso.vi.o! As.so.

Assovia êsso coco esmerá (do)
Assovio!

2

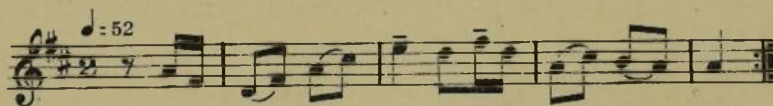


Êh tum, êh tum, êh tum, ôh mu.lé Êh tum, êh tum, êh tum, ôh mu.lé Êh

tum, êh tum, êh tum, ôh mu.lé Vai á co - zi.nha, faz ca - fé pra nós to - má!

Êh tum, êh tum, êh tum, ôh mulé (*ter*)
Vai á cozinha, faz café pra nós tomá!

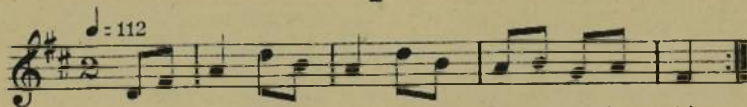
3



O li - ão é chale é cha - le O li - ão é dois a - mô!

O lião é chale é chale
O lião é dois amô!

4



Ca - ju - ei.roa.ba - lou, A - ba - lou dei.xa a.ba - lá

Cajueiro abalou,
Abalou deixa abalá!

4 (bis)

$\text{♩} = 76$

Ca - ju - ei - ro a - ba - lou A - ba - lou, deixa a - ba - lá!

O nº 4 (primeira versão) é variante da roda infantil "Marcineiro faz assim, faz assim, também assim" do Surupampo da Vingança. Isso comprova a observação que fiz noutro coco da ambientação de roda que a gente percebe em certos cocos, e a proximidade de que alguns estão da roda adulta portuguesa.

Chula

Refrão

AMAZONIA.

$\text{♩} = 88$

Vira a bom.bordo a bo.res.tee á proa e á ré Vi.ra pra aqui, pra aco -
lá! Não sei si isto é bom, si não é, vi.ra is - so pra lá!

Vira a bombordo
A boreste
E á proa
E á ré
Vira pra aqui,
Pra acolá!
Não sei si isto é bom,
Si não é,
Vira isso pra lá!

Gavião Peneirou

Refrão

NORDESTE.

$\text{♩} = 60$

Ga.vi.ão pe.ne.rô, pe.ne.rô, pe.ne.rô... Ga.vi.ão pe.ne.rô, pene.rô, pe.ne.rô...

(bis) Gavião penerô penerô penerô...